



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do RJ

Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas

PLANO DE TRABALHO AGENTES DO TRABALHO E RENDA

Introdução

Trata-se de estabelecer parceria interinstitucional no âmbito do Governo do Estado do Rio de Janeiro, entre a Secretaria de Trabalho e Renda (SETRAB) e a Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisa e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro (CEPERJ), para o desenvolvimento do Projeto AGENTES DE TRABALHO E RENDA. O objetivo principal da presente convergência de interesses entre os referidos partícipes é contribuir, através de instrumentos acadêmico-científico (estudos, pesquisas, capacitação profissional a curto, médio e longo prazo, além de indicadores de resultado) com a implementação, execução e avaliação do Projeto AGENTES DE TRABALHO E RENDA.

O público-alvo do Projeto AGENTES DE TRABALHO E RENDA será a população do Estado do Rio de Janeiro, 1) em especial as parcelas expostas à vulnerabilidade e precariedade social como consequências do desemprego, da baixa qualificação profissional, etc; e particularmente aquela exposta às consequências diretas e indiretas da pandemia de Sars-Cov-2, a qual premiu o mercado de trabalho e impactou sobremaneira a população fluminense, principalmente na dimensão da renda e do trabalho. É neste contexto, portanto, que o Projeto AGENTES DE TRABALHO E RENDA intervirá, como parte importante e indissociável das CASAS PÓLO e CASAS PADRÃO, ambas no interior do Programa CASA DO TRABALHADOR e sob o auxílio (em mútuo benefício) do aplicativo MAIS TRABALHO RJ (o qual será abordado em detalhes adiante).

Objetivo geral

Firmar parceria acadêmico-científica entre a Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisa e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro (CEPERJ) e a Secretaria de Trabalho e Renda (SETRAB), através de termo de cooperação para a promoção de execução de estudos, pesquisas, capacitação, procedimentos sistemáticos e de campo que contribuam para a implementação, execução, avaliação e êxito do Projeto AGENTES DE TRABALHO E RENDA junto ao público-alvo

Vale ressaltar que o desenho deste termo de cooperação entre a Fundação CEPERJ e a SETRAB para sustentar o Projeto AGENTES DE TRABALHO E RENDA contempla entre seus objetivos específicos o alcance dos OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS), procurando nortear suas ações pelas metas estabelecidas na Agenda 2030 da ONU.

Mediante o exposto, o Projeto AGENTES DE TRABALHO E RENDA exige capacitar os profissionais contratados para a realização de suas atividades, assim como no desenvolvimento de políticas públicas as quais promovam um novo espaço de acolhimento, formação, qualificação e capacitação profissional para o trabalhador com foco na inserção, reinserção e manutenção no mercado de trabalho, tanto no interior das CASAS PÓLO quanto nas CASAS PADRÃO.

A presente parceria, portanto, visa produzir material acadêmico-científico (tanto estatístico, quanto qualitativo, além de docência para capacitação), os quais subsidiarão o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à promoção do trabalho, emprego e geração de renda. Ou, no caso específico destas considerações iniciais, trata-se de fornecer substrato teórico e empírico para a política pública cristalizada no aplicativo denominado MAIS TRABALHO RJ. Em linhas gerais, o referido aplicativo (iniciativa da Secretaria de Trabalho e Renda) objetiva intermediar a relação entre empregadores e potenciais empregados e, com isso, ampliar a magnitude do vínculo empregatício no Estado do Rio de Janeiro através do encontro (*matching*) entre a oferta e demanda de trabalho, além de aprimorar e expandir a empregabilidade da população fluminense.

Dessa maneira, importa evidenciar a *relação recíproca* entre a pesquisa propriamente científica e o aplicativo supramencionado. No primeiro pólo da relação, a Fundação Ceperj, dada a sua expertise, produz as pesquisas científicas cujos resultados presentes nos relatórios técnicos fornecem orientações ao aplicativo Mais Trabalho RJ para torná-lo ainda mais eficaz, eficiente e efetivo em seu propósito. Por seu turno, no outro pólo da relação recíproca, o referido aplicativo fornece material empírico à pesquisa científica o qual servirá de base para as análises nos relatórios. Nesse sentido, fica evidente a constituição de um círculo virtuoso entre o aplicativo Mais Trabalho RJ e a pesquisa científica - e como ambos se beneficiam mutuamente. Nesse sentido, os resultados obtidos servirão de base para a criação de indicadores sociais, econômicos e ocupacionais, além de indicadores de resultado (os quais estão descritos adiante no item Objetivos Específicos), e que subsidiarão o desenvolvimento de políticas públicas relativas à promoção do trabalho, emprego e geração de renda, a fim de mitigar os efeitos da precariedade social – como a desocupação (desemprego), o desalento, a informalidade do mercado de trabalho, entre outras – particularmente entre os grupos sociais mais vulneráveis do Estado do Rio de Janeiro. Em suma, o Projeto AGENTES DE TRABALHO E RENDA volta-se para a redução da pobreza e para o enfrentamento das desigualdades sociais com investimento na formação social e humana, gerando melhores oportunidades de emprego e renda, capacitação profissional, inserção, reinserção ou manutenção do vínculo empregatício no mercado de trabalho do Estado do Rio de Janeiro.

Objetivos específicos

O projeto AGENTES DE TRABALHO E RENDA se propõe a atingir os seguintes objetivos:

- Capacitar e qualificar os AGENTES DE TRABALHO E RENDA para realizar pesquisa científica através da aplicação de questionários (surveys) e por meio do supramencionado aplicativo, os quais permitirão o diagnóstico e elaboração de políticas públicas voltadas à geração de trabalho, emprego, renda e qualificação profissional.
- Difundir o empreendedorismo dentro dos Postos de Atendimento da SETRAB (Programa Estadual Casa do Trabalhador – lei nº 6.611 de 06 de dezembro de 2013), o qual será denominado NOVA CASA DO TRABALHADOR, dedicando-a também aos pequenos, médios e grandes empresários; propor sugestões de estímulo ao potencial empreendedor do Estado do Rio de Janeiro e desenvolver um ambiente de negócios propício ao empreendedorismo no Estado a partir dos dados científicos obtidos.
- Organizar a produção de conhecimento obtido nas pesquisas de campo e nos levantamentos realizados, contribuindo com linhas de pesquisa da CEPERJ que dialoguem com as suas diferentes dimensões.
- Identificar as demandas específicas de cada uma das oito regiões administrativas, promovendo geração de trabalho, emprego e renda, qualificação profissional, além de melhorias nas condições de trabalho.
- Produzir os dados de campo (o *locus* de pesquisa serão as oito regiões do estado do Rio de Janeiro) por meio de questionários (surveys) e dos resultados obtidos por meio do aplicativo MAIS TRABALHO RJ, seguindo ferramenta de gestão mais adequada à execução do projeto;
- Com base nos resultados obtidos nos relatórios de campo, propor intervenção (teórica e/ou metodológica) com vistas a aumentar a eficiência do projeto;
- Divulgar os resultados obtidos (e publicados nos relatórios técnicos) através dos questionários (surveys) e pelo aplicativo supracitado entre empregadores, empregados e potenciais empregados.
- Realizar e divulgar diagnósticos apresentando os resultados e soluções executadas em eventos de divulgação científica.
- Implementar políticas que promovam o trabalho, sobretudo os empregos formais, e a geração de renda para a população do Estado do Rio de Janeiro.
- Auxiliar no desenvolvimento de ações de apoio ao trabalhador que ofereçam suporte tanto na intermediação de mão de obra, quanto na manutenção do trabalhador no mercado de trabalho – preponderantemente via qualificação profissional.
- Promover ao público-alvo, por meio de indicadores, o fortalecimento de seus vínculos familiares, comunitários e culturais, mediante a elevação da estima, capacitação profissional, inserção, reinserção ou manutenção do vínculo empregatício no mercado de trabalho do Estado do Rio de Janeiro.
- Estabelecer instrumentos que auxiliem o desenvolvimento de Plataforma de Ensino a Distância (EAD) para as ações de qualificação e capacitação;
- Auxiliar na concepção e produção de INDICADORES DE RESULTADO tais como a) total de trabalhadores assistidos pelo Programa NOVA CASA DO TRABALHADOR; b) Taxa de eficiência da qualificação; c) Taxa de Aproveitamento das vagas de Qualificação Profissional; d) Taxa de eficiência

da Qualificação Profissional; e) Taxa de aproveitamento de vagas ofertadas; f) Taxa de eficiência da seleção de jovens; e g) Número de trabalhadores da Economia Solidária (Ecosol) assistidos e qualificados.

- Contribuir para o alcance dos OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) e suas respectivas metas, com destaque para os seguintes:
 - ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
 - 4.4 - Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.
 - ODS 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.
 - 8.3 - Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.
 - 8.5 - Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.
 - 8.6 - Até 2030, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.
 - ODS 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.
 - 10.2 - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.

Justificativa

Há relativo consenso de que a pandemia de SARS-COV-2 alterou profundamente as trajetórias ocupacionais de centenas de milhões de pessoas em todo o mundo. No caso do Brasil, a Covid-19 deteriorou parte significativa das relações laborais (e, conseqüentemente, os indicadores socioeconômicos), elevando sobremaneira a vulnerabilidade social da população.

A taxa de desemprego atingiu recordes históricos em diversos Estados brasileiros após um ano de pandemia provocada pelo vírus SARS-COV-2. E, apesar de ser a segunda maior economia do país, o Estado do Rio de Janeiro não permaneceu imune às conseqüências dessa crise sanitária. A taxa de desocupação no Estado do Rio de Janeiro chegou a 19,4% no primeiro trimestre de 2021^[1], sendo maior entre as mulheres, entre a população preta ou parda e entre pessoas de 14 a 29 anos.

Além disso, houve um aumento do número de desalentados (proporção de pessoas sem trabalho e que não tomaram providência para obtê-lo por diferentes motivos, como ausência de experiência profissional ou qualificação, por ser considerado muito idoso ou muito jovem, etc.)^[2] em todo Brasil, segundo a PNAD do primeiro trimestre de 2021, chegando a 6,0 milhões de pessoas. O que pode ser relacionado às taxas de instrução da população.

No Estado do Rio de Janeiro, 36,9% das pessoas acima de 25 anos de idade têm níveis de instrução abaixo do ensino médio incompleto (3,3% não têm instrução nenhuma, 24,2% têm o ensino fundamental incompleto e 9,4% o ensino fundamental completo). Dessa forma, a desqualificação para o mercado de trabalho é um fator influente no risco de entrar em situação de vulnerabilidade social.

E é neste cenário de dificuldade econômica, agravado pela pandemia, que se apresenta o Projeto AGENTES DE TRABALHO E RENDA, no âmbito das oito Regiões do Estado do Rio de Janeiro, a saber:

1. Baixadas Litorâneas;
2. Centro Sul Fluminense;
3. Costa Verde;
4. Médio Paraíba;
5. Metropolitana;
6. Noroeste Fluminense;
7. Norte Fluminense; e
8. Serrana.

Busca-se atender a parcela da população em situação de vulnerabilidade social através de cursos de capacitação que auxiliem a entrada destas no mercado de trabalho. Além de atender as demandas do comércio e indústria do Estado do Rio de Janeiro, mediante a identificação da qualificação necessária para suprir as vagas que serão disponibilizadas em nosso território.

Dessa forma, não restam dúvidas de que a composição e magnitude da estrutura socioeconômica do Estado do Rio de Janeiro, associadas às diferentes políticas públicas voltadas à promoção do trabalho digno dos cidadãos, serão fortes aliadas para a superação dos efeitos negativos da pandemia. E nesse ínterim, o exposto evidencia, de antemão, a vocação e o papel primordial do projeto Casa do Trabalhador na recuperação do emprego e da renda da população do Estado do Rio de Janeiro.

O Projeto AGENTES DE TRABALHO E RENDA, em sintonia com o Programa NOVA CASA DO TRABALHADOR, busca oferecer atividades, no interior das CASAS POLO E CASAS PADRÃO, além de prover, por meio do aplicativo MAIS TRABALHO RJ, uma ferramenta de intermediação da relação entre empregadores e potenciais empregados. Nesse sentido, importa evidenciar a relação recíproca entre a pesquisa propriamente científica e o aplicativo MAIS TRABALHO RJ. No primeiro pólo da relação, a Fundação Ceperj, dada a sua expertise, produz as pesquisas científicas cujos resultados presentes nos relatórios técnicos fornecem orientações ao aplicativo MAIS TRABALHO RJ para torná-lo ainda mais eficaz, eficiente e efetivo em seu propósito. Por seu turno, no outro pólo da relação recíproca, o referido aplicativo fornece material empírico à pesquisa científica o qual servirá de base para as análises nos relatórios.

Nesse sentido, fica evidente a constituição de um círculo virtuoso entre o aplicativo MAIS TRABALHO RJ e a pesquisa científica - e como ambos se beneficiam mutuamente - os quais, em conjunto, permitirão desenvolver plenamente as potencialidades do público-alvo, trazendo dignidade a essa população. Portanto, a pesquisa científica aliada à capacitação dos beneficiários do projeto gerará oportunidades para o enfrentamento das desigualdades sociais, com investimento na formação social e humana destes, com vistas à integração social, qualificação, bem-estar e dignidade de vida desse segmento da população, além de ingresso futuro em melhores condições no mercado de trabalho.

Premissas

São consideradas as seguintes premissas para a realização das atividades contempladas no projeto:

- A concepção e produção da pesquisa técnico-científica, e correlata capacitação (inclusive para manuseio do aplicativo), é responsabilidade da Fundação CEPERJ, como previsto entre as obrigações do termo de cooperação. Complementarmente à seleção será realizada a capacitação das equipes operacionais do Projeto.
- A seleção dos profissionais de pesquisa é de responsabilidade da instituição parceira, no caso, Secretaria de Estado de Trabalho e Renda (SETRAB/RJ), como prevista entre as obrigações do termo de cooperação;
- A produção do questionário estruturado (*survey*) para a identificação do perfil econômico, social, assistencial, e das trajetórias de vida da população beneficiária do Programa NOVA CASA DO TRABALHADOR é de responsabilidade da Coordenadoria de Políticas Sociais (COOPOS), bem como a interpretação dos dados produzidos e posterior elaboração dos relatórios;
- Disponibilidade do aplicativo MAIS TRABALHO RJ para as plataformas IOS e Android;
- Para operacionalizar a produção dos dados estatísticos (quantitativos) está previsto a utilização de plataforma de pesquisas específica, no caso, potencialmente, o *google forms*;
- Efetivação dos repasses financeiros (descentralização) à Fundação Centro Estadual de Estatística, Pesquisa e Formação dos Servidores Públicos (CEPERJ) para custear a pesquisa, custos logísticos, estudo de campo e as atividades acadêmicas dos recursos humanos envolvidos no Programa.

Atribuições da Fundação CEPERJ

- A produção do questionário estruturado (*survey*) para a identificação do perfil socioeconômico e da trajetória ocupacional do público-alvo;
- Contratação dos profissionais selecionados pela instituição parceira;
- A avaliação dos resultados, o método e forma de aplicação do questionário;
- Capacitação dos profissionais para aplicação do questionário;

- Análise dos resultados obtidos, observação de inconsistências, proposição de ajustes e correções dos processos de trabalho e atividades;
- Elaboração dos planos de ação necessários à execução das pesquisas;
- Interpretação dos dados obtidos através dos questionários e do aplicativo supracitado;
- Elaboração dos relatórios de pesquisa.

Restrições

Vale destacar que as seguintes atividades não estão previstas, não sendo uma responsabilidade da Fundação CEPERJ a sua realização:

- Gestão operacional e administrativa do Projeto AGENTES DE TRABALHO E RENDA;
- Coordenação operacional das equipes do Projeto AGENTES DE TRABALHO E RENDA;
- Solicitar mais empenho orçamentário para o Projeto AGENTES DE TRABALHO E RENDA, desenvolvido pela Secretaria de Estado de Trabalho e Renda (SETRAB/RJ).

Resultados Esperados

O Projeto AGENTES DE TRABALHO E RENDA visa capacitar o trabalhador fluminense para o mundo do trabalho e promover melhoria da renda dos beneficiários do Programa NOVA CASA DO TRABALHADOR, os quais estarão habilitados para exercerem sua capacidade produtiva, inserirem-se nos fluxos econômicos locais, além de possibilitar o aprendizado organizacional.

Objetiva-se utilizar a pesquisa científica, a partir da expertise da Fundação CEPERJ, e o aplicativo MAIS TRABALHO RJ, incumbência da SETRAB/RJ, para realizar levantamentos sistemáticos de dados e informações (por meio de metodologia quantitativa) que subsidiem as decisões governamentais no que tange à execução do Projeto AGENTES DE TRABALHO E RENDA. Além disso, espera-se o estabelecimento de parcerias, utilizando-se como instrumento o termo de colaboração com organizações da sociedade civil sob o regime de mútua cooperação recíproca cujo objetivo é implementar atividades e Projeto de interesse público e relevância social. Sobre este ponto em especial:

1. Faz-se necessário apontar que conforme dispõe o art 5º da Lei 13019/14, as parcerias entre a administração pública e a organização da sociedade civil tem como regime jurídico:

“a gestão pública democrática, a participação social, o fortalecimento da sociedade civil, a transparência na aplicação dos recursos públicos, os princípios da legalidade, da legitimidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade, da eficiência e da eficácia”.

2. No caso específico deste projeto, as diretrizes fundamentais do regime jurídico de parceria seguem o Art. 6º e incisos (Lei nº 13.204, de 2015) e objetiva, através do supramencionado termo de colaboração, promover pesquisa científica de excelência por meio da aplicação de tecnologia e da inovação com vistas a compreender e atender necessidades e demandas da população em situação de desigualdade social (tal como particularmente disposto nos incisos VII e IX do referido artigo).

Em última instância, o projeto propõe a digna tarefa de enfrentar a desigualdade social e a pobreza e reduzir a precariedade e vulnerabilidade social através da geração de emprego e renda (em especial no mercado formal) e, conseqüentemente, promover a cidadania dos cidadãos fluminenses por meio da inclusão social pelo trabalho.

Produtos gerados

Como resultado do projeto, os seguintes produtos serão entregues ao longo de suas diferentes etapas de realização:

- Formação e capacitação de equipe de abordagem, aplicação das pesquisas e utilização do aplicativo MAIS TRABALHO RJ;
- Mapeamento do perfil socioeconômico e da trajetória ocupacional do público-alvo do Projeto AGENTES DE TRABALHO E RENDA através de questionário de pesquisa (survey) e do aplicativo

MAIS TRABALHO RJ;

- Instrumentos de avaliações sistêmicas do projeto, com vistas a monitorar o desempenho e assegurar o êxito da Programa NOVA CASA DO CONSUMIDOR;
- Análise e mensuração das pesquisas realizadas, além de fornecimento de instrumentos para auxiliar o desenvolvimento de Plataforma de Ensino a Distância (EAD) para as ações de qualificação e capacitação.
- Sistema de avaliação e monitoramento da Gestão Administrativa
- Produção de Relatórios (tanto descritivos quanto analíticos), pesquisas e publicações com os indicadores alvos da temática do estudo.
- Levantamento dos requisitos e mapeamento dos processos das atividades e serviços para sistema de gestão e aplicações para Casa do Trabalhador;
- Sistema de gestão da Casa do Trabalhador.

Etapas e metas

O presente cronograma trata das etapas e metas necessárias à realização do Projeto AGENTES DO TRABALHO E RENDA do Programa NOVA CASA DO TRABALHADOR o qual será realizado através de parceria entre a SETRAB e a Fundação CEPERJ, no interior das CASAS PÓLO e das CASAS PADRÃO. O Projeto terá duração de 13 (treze) meses e cuja conclusão pressupõe a realização das 4 (quatro) etapas dispostas a seguir:

1ª etapa (três meses).

Nesta etapa compreende-se o contexto atual e progresso do mercado de trabalho do Estado do Rio de Janeiro por meio dos indicadores socioeconômicos disponíveis para concepção e elaboração do Plano de Trabalho. Concomitantemente, realiza-se contratação de profissionais para composição da equipe técnica de pesquisa. A capacitação dos profissionais contratados será de responsabilidade da Escola de Gestão e Políticas Públicas (EGPP) da Fundação CEPERJ. Nesta etapa também realizar-se-á os processos técnicos relativos ao aplicativo MAIS TRABALHO RJ junto à Secretaria de Estado de Trabalho e Renda (SETRAB), por último, esta etapa também trata das atividades e serviços prestados pela Nova Casa do Trabalhador, a fim de compreender e identificar as necessidades a serem solucionadas pelos sistemas e aplicações, bem como a contratação de profissionais específicos para compor esta área técnica.

- Reuniões técnicas entre a Secretaria de Estado de Trabalho e Renda (SETRAB) e a Fundação CEPERJ.
- Levantamento de informações introdutórias dos indicadores socioeconômicos do Estado do Rio de Janeiro.
- Mapeamento preliminar da situação (contexto e estrutura) do mercado de trabalho do Estado do Rio de Janeiro sob o título “Mapeamento da estrutura do mercado de trabalho do Estado do Rio de Janeiro: perfil socioeconômico da população e vocação econômica dos municípios”;
- Desenvolvimento e conclusão do Plano de Trabalho;
- Seleção, contratação dos profissionais necessários às CASAS PÓLO e às CASAS PADRÃO para o desenvolvimento das pesquisas acadêmico científicas mencionadas ao longo do Plano de Trabalho.
- Elaboração de questionário (*survey*) para obtenção dos dados quantitativos
- Capacitação da equipe técnica para aplicação do questionário (*survey*).
- Levantamento dos requisitos para compreensão e identificação das necessidades, definição as funcionalidades e o escopo do projeto;
- Mapeamento dos processos para identificar todas as etapas, fluxos e objetivos;

2ª etapa (três meses).

Nesta etapa desenvolve-se a concepção da pesquisa acadêmico-científica e definição do instrumento (questionário e aplicativo MAIS TRABALHO RJ) para dimensionamento do problema proposto. Além disso, realiza-se a pesquisa acadêmico-científica com o propósito de identificar a composição e magnitude do mercado de trabalho do Estado do Rio de Janeiro para desenvolvimento do mapeamento socioeconômico. Realiza-se a aferição parcial dos resultados obtidos.

- Planejamento das ações de campo da equipe técnica.

8	Planejamento das ações de campo da equipe técnica				x																	
9	Primeira aplicação do questionário (survey)					x	x															
10	Tabulação dos dados obtidos					x	x		x	x	x											
11	Elaboração de relatório descritivo (considerações parciais) dos dados obtidos					x	x															
12	Segundo planejamento das ações de campo da equipe técnica								x													
13	Segunda aplicação do questionário (survey)								x	x	x											
15	Elaboração de relatório descritivo (considerações parciais) dos dados obtidos										x	x	x									
16	Painel com apresentação dos dados obtidos (divulgação)											x	x									
17	Terceiro planejamento das ações de campo da equipe técnica																			x		
18	Terceira aplicação do questionário (survey)																			x	x	
19	Elaboração de relatório analítico e considerações finais dos dados obtidos																			x	x	
20	Publicação FINAL dos resultados																					x

Fonte: Elaboração própria.

Cronograma financeiro

As despesas previstas e cronograma de desembolso serão executados de acordo com o detalhamento e o refinamento das atividades que serão realizadas neste Plano de Trabalho e em comum acordo entre as várias partes envolvidas.

Despesas de Pessoal	Custo Mensal	Custo Total
Despesa fixa Pessoal	R\$36.734.948,00	R\$310.572.218,00
Despesa	Custo Unitário	Custo Total
PESQUISA/GESTÃO	-	R\$ 6.275.669,84
CAPACITAÇÃO		R\$ 2.818.917,46
COMUNICAÇÃO/ EVENTOS	-	R\$ 3.432.000,00
MATERIAL DE CONSUMO	-	R\$ 1.520.000,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-	R\$ 1.500.000,00
Valor Total do projeto		R\$326.118.805,30

Cronograma de desembolso (R\$ 1,00)				
1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês
R\$ 3.239.520,00	R\$ 2.758.920,00	R\$ 3.427.920,00	R\$ 3.935.461,20	R\$ 13.027.720,80
6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês
R\$ 27.038.040,00	R\$ 39.110.239,04	R\$ 39.110.239,04	R\$ 39.110.239,04	R\$ 39.110.239,04
11º mês	12º mês	13º mês		
R\$ 39.110.239,04	R\$ 39.110.239,04	R\$ 39.110.239,04		

QUANT.	FUNÇÃO	RESUMO DA FUNÇÃO	REMUNERAÇÃO UNIT. (Mensal)
EQUIPE CASA POLO SATÉLITE (MAIS ESPECÍFICO PARA ATENDIMENTO)			
25	COORDENADOR GERAL	- Chefiar a Casa; - Captar parcerias; - Elaborar relatórios; - Coordenar a alimentação da planilha de planejamento;	R\$ 5.000,00

		<ul style="list-style-type: none"> - Responsabilizar pela planilha de monitoramento das atividades; - Responsabilizar pela organização e análise dos documentos comprobatórios das atividades. 	
25	ASSESSORIA	<ul style="list-style-type: none"> - Atuar no planejamento, execução e monitoramento das ações; - Auxiliar no desenvolvimento de novos projetos, com objetivo de melhorar os processos operacionais e estratégicos da Casa do Trabalhador. 	R\$ 3.500,00
50	ASSISTENTE	<ul style="list-style-type: none"> - Dar suporte à Coordenadoria Geral e seus setores; - Estruturar e organizar arquivos e documentos; - Auxiliar no controle financeiro; - Preencher formulários, planilhas e outros documentos; - Atender telefone; - Responder e-mail; - Receber fornecedores e materiais; - Elaboração de agendas; - Elaborar documentos e comunicados; - Auxiliar na elaboração de relatórios. 	R\$ 3.000,00
25	TEC. INFORMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar os servidores quanto a utilização de hardware e software; - Monitorar sistemas e aplicações, recursos de rede, banco de dados, servidores e entrada e saída de dados; - Administrar processamento de dados e assegurar funcionamento de hardware; - Administrar o processamento de dados e assegurar funcionamento de hardware e software; - Administrar segurança das informações e verificar condições técnicas de ambiente de trabalho. 	R\$ 3.000,00
25	FOTOGRAFÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar registro fotográfico das atividades da Casa do Trabalhador; - Selecionar, editar e enviar o material para o assessor de comunicação. 	R\$ 2.000,00
25	COMUNICADOR SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar, executar e monitorar o planejamento de marketing, estabelecendo uma ligação entre a Casa do Trabalhador e sociedade; - Criar conteúdo e revisar texto de divulgação e promoção da Casa do Trabalhador alinhada com Assessoria de Comunicação da SETRAB; - Realizar levantamento de informações sobre o Mundo do Trabalho. 	R\$ 2.000,00
25	PSICOLOGO	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ações focados na melhoria da condição de vida dos usuários da CT; - Contribuir para a melhoria das relações envolvendo as pessoas e instituições a fim de alcançar o sucesso profissional (manutenção); - Estimular no empoderamento dos grupos minoritários; - Acolher famílias com o objetivo de orientar e sensibilizar no sentido de promover a autonomia da PcD para sua inserção no mercado de trabalho - Estimular a escuta e a comunicação entre a equipe; - Mobilizar a comunidade para que os seus integrantes consigam projetar a vida resultando em benefícios financeiros; 	R\$ 2.000,00

		<ul style="list-style-type: none"> - Promover ações de orientação profissional (vocacional); - Promover orientações sobre o mundo do trabalho. 	
25	PEDAGOGO	<ul style="list-style-type: none"> - Facilitar e mapear as oportunidades educativas da comunidade; - Identificar programas de integração, inserção e inclusão social; - Promover orientações metodológicas de acordo com as características dos indivíduos e grupos; - Buscar parcerias de formação e qualificação; - Contribuir para melhorar a qualidade dos saberes e a formação dos trabalhadores. 	R\$ 2.000,00
25	ASSISTENTE SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar análise, elaboração, coordenação e execução de planos para que as políticas públicas de geração de emprego e renda sejam acessíveis; - Coletar dados, realizar laudos e estudos sociais que auxiliem na aplicação de programas oferecidos pelo governo a populações vulneráveis; - Colaborar no processo de inclusão da PcD; - Identificar o perfil socioeconômico dos usuários, utilizando as ferramentas adequadas para possibilitar a formulação adequada das ações; - Facilitar o acesso de todo e qualquer usuário aos serviços ofertados pela CT; - Promover articulação com outras instituições em conformidade com as demandas identificadas; - Contribuir para a obtenção de uma condição plena e satisfatória de vida. 	R\$ 2.000,00
25	FONOAUDIÓLOGO	<ul style="list-style-type: none"> - Executar atividades relacionadas à saúde do trabalhador; - Assessorar equipes de prevenção de agravos, promoção, preservação e conservação da saúde e valorização do trabalhador; - Desenvolver Programas de Qualidade de Vida. 	R\$ 2.000,00
50	ATENDENTE	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar atendimento ao público; - Realizar cadastro do trabalhador; - Preencher fichas de atendimento relativas às atividades da Casa; - Realizar inscrições cursos, palestras, oficinas etc.; - Orientar e encaminhar o público aos atendimentos de serviços da SETRAB e orientação para o mundo do trabalho. - Realizar o agendamento do Espaço Intersetorial. 	R\$ 1.500,00
25	AUX. SERVIÇOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Prestar assistência imediata em tarefas diversas; - Auxiliar na carga e descarga; - Realizar serviços de limpeza e copa. 	R\$ 1.500,00
25	AUX. MANUTENÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Executar serviços de manutenção: Elétrica, hidráulica, pintura, conservação de vidros e fachadas e etc., substituindo, reparando e instalando peças, componentes e equipamentos. Trabalha seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente. 	R\$ 1.500,00
25	SEGURANÇA/VIGIA	<ul style="list-style-type: none"> - Vigiar as dependências com a finalidade de prevenir, controlar e combater irregularidades; - Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos. 	R\$ 1.800,00

25	MOTORISTA	- Estar apto para conduzir veículos de diversos porte, marcas e modelos.	R\$ 1.800,00
EQUIPE CASA (PADRÃO)			
QUANT.	FUNÇÃO	RESUMO DA FUNÇÃO	REMUNERAÇÃO UNIT. (Mensal)
75	COORDENADOR GERAL	- Chefiar a Casa; - Captar parcerias; - Elaborar relatórios; - Coordenar a alimentação da planilha de planejamento; - Responsabilizar pela planilha de monitoramento das atividades; - Responsabilizar pela organização e análise dos documentos comprobatórios das atividades.	R\$ 5.000,00
75	ASSESSORIA	- Atuar no planejamento, execução e monitoramento das ações; - Auxiliar no desenvolvimento de novos projetos, com objetivo de melhorar os processos operacionais e estratégicos da Casa do Trabalhador.	R\$ 3.500,00
150	ATENDENTE	- Realizar atendimento ao público; - Realizar cadastro do trabalhador; - Preencher fichas de atendimento relativas às atividades da Casa; - Realizar inscrições cursos, palestras, oficinas etc.; - Orientar e encaminhar o público aos atendimentos de serviços da SETRAB e orientação para o mundo do trabalho. - Realizar o agendamento do Espaço Intersetorial.	R\$ 1.500,00
150	ASSISTENTE	- Dar suporte à Coordenadoria Geral e seus setores; - Estruturar e organizar arquivos e documentos; - Auxiliar no controle financeiro; - Preencher formulários, planilhas e outros documentos; - Atender telefone; - Responder e-mail; - Receber fornecedores e materiais; - Elaboração de agendas; - Elaborar documentos e comunicados; - Auxiliar na elaboração de relatórios.	R\$ 3.000,00
75	AUX. SERVIÇOS GERAIS	- Prestar assistência imediata em tarefas diversas; - Auxiliar na carga e descarga; - Realizar serviços de limpeza e copa.	R\$ 1.500,00
75	AUX. MANUTENÇÃO	- Executar serviços de manutenção: Elétrica, hidráulica, pintura, conservação de vidros e fachadas etc., substituindo, reparando e instalando peças, componentes e equipamentos. Trabalha seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente.	R\$ 1.500,00
MAIS TRABALHO			
QUANT.	FUNÇÃO	RESUMO DA FUNÇÃO	REMUNERAÇÃO UNIT. (Mensal)
4350	AGENTE DE EMPREGABILIDADE	- Realizar busca ativa: captar parcerias, vagas etc.; - Identificar as demandas locais.	R\$ 2.800,00

4350	AGENTE DE APOIO	- Auxiliar na busca ativa: captar parcerias, vagas etc.; - Auxiliar na identificação das demandas locais.	R\$ 2.500,00
BACKOFFICE			
FUNÇÕES DESTINADAS AO CEPERJ			
QUANT.	FUNÇÃO	RESUMO DA FUNÇÃO	REMUNERAÇÃO UNIT. (Mensal)
16	COORDENADOR REGIONAL	- Coordena as atividades previstas no projeto, promove integração das equipes junto ao público-alvo, a fim de garantir o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos.	R\$ 10.000,00
32	COORDENADOR GERAL DE EMPREGABILIDADE	- Coordena as ações gerais de Empregabilidade; - Coordena as atividades dos Coordenadores Regionais da Empregabilidade; - Emissor relatório final; - Avalia e identifica soluções para otimizar os processos; - Valida o planejamento das ações regionais; - Propõe e assegura a implementação das ações do Agente de Empregabilidade alinhadas às Políticas de geração de emprego e renda.	R\$ 10.000,00
24	COORDENADOR REGIONAL DE EMPREGABILIDADE	- Atua no planejamento e monitoramento das ações regionais dos Agentes da Empregabilidade; - Identifica as demandas regionais; - Coordena as equipes de Agentes da Empregabilidade em uma determinada região do Estado, organizando demandas, estruturas de atendimento e auxiliando para o levantamento de informações sobre o trabalhador e demais atividades relacionadas à empregabilidade, seja da área meio ou fim; - Emissor relatórios periódicos.	R\$ 6.000,00
5	COORDENADOR INTERSETORIAL	- Coordena as atividades relacionadas a interação entre as equipes no desenvolvimento do projeto.	R\$ 10.000,00
1	ASSESSOR INTERSETORIAL	- Assessoria o Coordenador Intersetorial visando garantir a interação entre as equipes com foco no alcance dos objetivos das etapas do projeto.	R\$ 6.000,00
6	ASSISTENTE INTERSETORIAL	- Auxilia o Assessor Intersetorial no monitoramento da interação das equipes.	R\$ 3.000,00
1	ASSESSOR INTERSETORIAL II	- Responsável em garantir a interação entre as equipes no desenvolvimento dos objetivos de cada etapa do projeto de empregabilidade.	R\$ 8.000,00
6	ASSISTENTE INTERSETORIAL II	- Auxilia o Assessor Intersetorial na interação das equipes no desenvolvimento dos objetivos de cada etapa do projeto de empregabilidade.	R\$ 4.000,00
1	ASSESSOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	- Desenvolve estratégias para estabelecer parcerias com instituições, identificando e avaliando oportunidades de parcerias, a fim de atender os objetivos da organização.	R\$ 8.000,00
1	ASSISTENTE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	- Auxilia no desenvolvimento de estratégias de parcerias com instituições, a fim de atender os objetivos da organização.	R\$ 4.000,00
1	ASSESSOR DE ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS	- Realiza o acompanhamento do desenvolvimento do projeto, de acordo com as metas e resultados previstos no seu escopo.	R\$ 8.000,00

1	ASSISTENTE DE ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS	- Auxilia o Assessor de Acompanhamento de Projetos no monitoramento das metas e resultados previstos em seu escopo.	R\$ 4.000,00
1	COORDENADOR DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	- Responsável pela coordenação de programas de qualificação profissional.	R\$ 7.000,00
1	ASSIST. COORD. DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	- Auxilia a coordenação de qualificação profissional no desenvolvimento de programas de qualificação profissional.	R\$ 3.500,00
1	COORDENADOR DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	- Elabora e divulga normas e regulamentos internos, controla a instalação de equipamentos de segurança e acompanha perícias técnicas para levantamento de riscos e aplicação de medidas corretivas.	R\$ 7.000,00
1	ASSIST. COORD. DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	- Auxilia na elaboração e divulgação das normas e regulamentos internos, acompanha perícias técnicas para levantamento de riscos e aplicação de medidas corretivas.	R\$ 3.500,00
1	COORDENADOR DO TRABALHO DECENTE	- Coordena ações relacionadas aos direitos e princípios fundamentais do trabalho, a promoção do emprego de qualidade, a extensão da proteção social e o diálogo social.	R\$ 7.000,00
1	ASSIST. COORD. TRABALHO DECENTE	- Auxilia a coordenação de trabalho decente na promoção de suas ações.	R\$ 3.500,00
8	GESTOR DE PROJETOS	- Garante que o escopo do projeto não seja alterado e os indicadores sejam respeitados.	R\$ 6.000,00
8	ASSISTENTE DE GESTÃO DE PROJETOS	- Auxilia o Gestor de Projetos no desenvolvimento de ações correlatas ao escopo do projeto, a fim de garantir que o escopo do projeto não seja alterado e que os indicadores sejam respeitados.	R\$ 3.000,00

PROPOSTA TÉCNICA DO CURSO DE CAPACITAÇÃO

DADOS E DETALHAMENTO DO PROGRAMA

Nome do Programa: Programa Nova Casa do Trabalhador - Projeto Agentes de Trabalho e Renda.

Áreas de Conhecimento: Administração Pública e Gestão de Pessoas.

Modalidade: EaD.

OBJETIVO GERAL

Capacitar e qualificar a curto, médio e longo prazo os Agentes de pesquisa e trabalho a realizar entrevistas com o setor produtivo do Estado do Rio de Janeiro para elaboração de diagnóstico e desenvolvimento de políticas públicas, assim como a apresentação das principais ações e atividades desempenhadas pela Secretaria de Trabalho do Estado do Rio de Janeiro.

PÚBLICO-ALVO

Agentes de Trabalho e Renda selecionados para a capacitação.

DESCRIÇÃO DA OFERTA

Programa: Programa de Formação de Agentes de Trabalho e Renda.

Carga Horária Total: 10 h/a.

Nº total a ser capacitado: A definir

Modalidade: EaD.

METODOLOGIA

O Curso de Programa Nova Casa do Trabalhador usará como metodologia aulas interativas e expositivas dialogadas visto ser imprescindível aos agentes do Programa uma formação que contemple diversas

perspectivas acerca da construção de vínculos que favoreçam o desenvolvimento continuado do mesmo. As aulas teóricas ocorrerão no formato de vídeo aulas gravadas pelos professores conteudistas que desenvolverão os respectivos conteúdos das disciplinas.

A presente proposta foi dividida em dois módulos:

O primeiro módulo será comum a todos os participantes do programa e terá como objetivo qualificar os agentes integrantes do Programa Nova Casa do Trabalhador e demais pesquisadores.

O segundo módulo será específico e terá como público-alvo os pedagogos, assistentes sociais, psicólogos e os fonoaudiólogos. Neste módulo ocorrerão aulas interativas específicas compilando cada cargo.

Ainda como metodologia, serão definidos temas, no conteúdo programático, para cada disciplina, com ênfase em conceitos, definições, técnicas e suas aplicações na atividade prática do agente, resolução de problemas e estudo de textos pertinentes aos assuntos.

Cabe ressaltar que os docentes serão contratados pela Fundação CEPERJ para o desenvolvimento de ementas, materiais de apoio e apresentações de acordo com a orientação pedagógica e modelos de documentos acadêmicos da Escola de Gestão e Políticas Públicas – EGPP.

O alinhamento técnico entre os professores, referente às disciplinas, será realizado por especialista indicado pela SETRAB e o alinhamento pedagógico será realizado pela assessoria da EGPP.

Todas as ações terão suporte na plataforma da Escola Virtual da Escola de Gestão e Políticas Públicas - EGPP, incluindo material de apoio e emissão de certificado digital.

CORPO DOCENTE

SETRAB

Professores e instrutores indicados pela Secretaria de Trabalho e Renda, para os conteúdos técnicos profissionais e aulas práticas.

CEPERJ

Professores do Banco de Talentos da EGPP-CEPERJ para as disciplinas teóricas.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

O critério de avaliação para a emissão do certificado digital se dará através de:

- Atividades de fixação individuais ou em grupo, propostas pelos docentes durante as aulas;
- Ter frequência igual ou superior a 75% nas disciplinas do curso.

CERTIFICAÇÃO

Ao término do curso, o discente receberá o certificado digital, que ficará disponível na plataforma da Escola de Gestão e Políticas Públicas – EGPP, desde que tenha cumprido os requisitos do critério de avaliação.

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO		
Nº	Nº DISCIPLINAS EaD	CH
MÓDULO COMUM		
1	Fundação CEPERJ e a sua Escola de Gestão e Políticas Públicas: Histórico, missão, visão, valores.	01h
2	Programa de Formação de Agentes de Pesquisa e Trabalho: Histórico, missão, filosofia e sua importância no cenário do Estado do Rio de Janeiro.	01h
3	Funcionamento e Operacionalização do Trabalho	01h
4	Organização e Dinâmica do Trabalho de Pesquisa e Diagnóstico - Questionário	02h
5	Língua Portuguesa e Oratória	02h
6	Técnicas de Comunicação	01h
7	Noções de Direito do Trabalho	02h
Carga horária do módulo comum		10h
MÓDULO ESPECÍFICO		
8	Cidadania: Minorias, Inclusão Social (PcD), Direitos e Deveres	01h
9	Atendimento Cidadão	02h
10	Características socioeconômicas das cidades e populações abrangidas pela Casa do Trabalhador	02h

11	Mapeamento Educacional	01h
12	Noções de Empreendedorismo	01h
	Carga horária do módulo específico	07h
	Carga horária total da capacitação	17h